

O USO DO FLUXOGRAMA ANALISADOR COMO DISPOSITIVO DE GESTÃO NO SETOR DE CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE MUNICIPAL

Fluxograma; Gestão em Saúde; Sistemas de Informação em Saúde

Introdução

O processo de trabalho em saúde compreende a dinâmica das atividades profissionais e o uso de instrumentos para transformar situações sociais em produtos úteis para o sistema. Nesse contexto, o Fluxograma Analisador (FA) é uma ferramenta que modela a articulação de processos interdependentes (entrada, recepção, decisão e saída), auxiliando no mapeamento de rotinas laborais e identificação de nós críticos. O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) é o sistema oficial para cadastramento de todos os estabelecimentos de saúde em território nacional, independentemente de sua natureza jurídica ou de integrarem o Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo deste trabalho é descrever a elaboração de um FA para estruturar o acesso e a organização do processo de trabalho em um setor municipal de CNES.

Métodos

Relato de experiência sobre a construção de um Fluxograma Analisador realizada em maio de 2026. A atividade foi desenvolvida por residentes de Saúde Coletiva em conjunto com a equipe técnica do setor de CNES de uma Secretaria Municipal de Saúde. Utilizou-se a observação participante e reuniões de alinhamento para diagramar o fluxo, motivados pela inexistência prévia de um fluxo estruturado para o acesso ao serviço e para o processamento das demandas internas e externas.

Resultados / Discussão

A elaboração do FA permitiu a sistematização de processos que ocorriam de forma fragmentada, evidenciando gargalos na recepção de documentos e no processamento de atualizações cadastrais. A modelagem gráfica funcionou como um espelho da organização do setor, possibilitando que a equipe visualizasse a interdependência entre as etapas de entrada de dados e a geração de informações estratégicas para a rede assistencial. Identificou-se que a padronização dos fluxos reduziu o tempo de resposta às demandas externas e minimizou erros de registro, impactando positivamente na fidedignidade da base de dados municipal. Na discussão, observou-se que o FA transcendeu a função de desenho técnico, atuando como um dispositivo analítico para a autoavaliação coletiva e para o planejamento da força de trabalho. A integração das residentes com a equipe técnica fomentou uma educação interprofissional, onde o conhecimento teórico sobre gestão foi aplicado à resolução de nós críticos institucionais. Assim, o fluxo estruturado fortaleceu a governança em saúde ao garantir que a capacidade instalada real dos serviços fosse mapeada de forma mais ágil e transparente, fornecendo subsídios essenciais para o planejamento regionalizado e para a tomada de decisão baseada em dados reais.

Considerações Finais

O uso do Fluxograma Analisador demonstrou ser um relevante dispositivo para o gerenciamento de processos de trabalho na gestão em saúde. A experiência contribuiu para a formação das residentes ao integrar ferramentas de análise institucional à prática cotidiana do CNES. Conclui-se que a estruturação de fluxos claros no setor de cadastro qualifica a informação em saúde, fornecendo subsídios mais fidedignos para a tomada de decisão no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.646, de 2 de outubro de 2015. Institui o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Brasília, DF: Ministério da Saúde, [2015]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1646_02_10_2015.html.